



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 e 22 de maio de 2022

“Florianópolis é a terceira Capital com maior índice de depressão do país”
Florianópolis é a terceira Capital com maior índice de depressão do país /
Neuropsicóloga / Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago
/ UFSC / Rachel Schlindwein-Zanini

>> COTIDIANO | SAÚDE MENTAL

FLORIANÓPOLIS É A TERCEIRA CAPITAL COM MAIOR ÍNDICE DE DEPRESSÃO DO PAÍS

Dados do Ministério da Saúde colocam a capital catarinense apenas atrás de Porto Alegre e Belo Horizonte. Levantamento identificou que 17,1 % dos entrevistados responderam que já tinham recebido o diagnóstico médico da doença

CAMILLA MARTINS
camilla.coelho@nsc.com.br

Florianópolis está entre as três capitais com maior índice de depressão do Brasil, de acordo com a pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde. A cidade ocupa o terceiro lugar entre as 26 capitais e o Distrito Federal, atrás apenas de Porto Alegre (RS) e Belo Horizonte (MG).

O levantamento do governo federal – que é feito por telefone – identificou que 17,1 % dos entrevistados de Florianópolis responderam que já tinham recebido o diagnóstico médico de depressão.

Segundo a pesquisa, quando o assunto é depressão em homens, Florianópolis aparece como a segunda capital com maior frequência da doença. A cidade com mais casos é Porto Alegre (15,7%) – o Rio de Janeiro (11,7%) aparece em terceiro na lista. Entre mulheres, a Capital catarinense está em quarto lugar, atrás de Belo Horizonte (23%), Campo Grande (21,3%) e Curitiba (20,9%).

Considerando as 27 cidades, a pesquisa aponta que a frequência do diagnóstico médico de depressão foi maior entre as mulheres (14,7%) do que entre os homens (7,3%). No caso deles, a frequência dessa condição apareceu com tendência de crescimento com o aumento da escolaridade.

De acordo com a neuropsicóloga do Hospital Universitário da UFSC e doutora em Ciências da Saúde e Medicina Rachel Schlindwein-Zanini, a depressão pode ser influenciada por fatores biológicos, psicológicos e externos.

– A depressão é uma condição multifatorial, podendo envolver aspectos ambientais/psicossociais, neuropsicoló-

gicos, genéticos e alterações dos níveis dos neurotransmissores. No caso dos fatores psicossociais, há estressores vitais, como desemprego, pressões cotidianas, separações e perdas (incluindo mortes de entes queridos), e abuso de drogas, por exemplo, atrelados a menor resiliência e habilidades sociais, além de outros transtornos mentais comorbidos – explica a neuropsicóloga.

Segundo a especialista, há alguns indícios e sintomas que apontam para doença e, quando identificados de forma rápida, ajudam no diagnóstico e tratamento precoce.

– Os sintomas são variados conforme o tipo de depressão, mas, geralmente, provoca disfunções cognitivas, dificuldade de concentração, fadiga, perda do desejo sexual, perda de interesse ou prazer em atividades que anteriormente eram apreciadas, distúrbios do sono, humor depressivo, alterações psicomotoras, pensamentos suicidas, e por vezes, na redução da imunidade. Podendo estar em comorbidade com sintomas de ansiedade e de pânico. Assim, interferindo no diagnóstico e tratamento precoce – diz Rachel.

Após o diagnóstico, a neuropsicóloga destaca que o tratamento deve ser acompanhado por profissionais, e a família também deve ser orientada para que haja acompanhamento desse paciente.

– Pensando em diagnóstico e tratamento, a orientação de ouro é: procure profissionais, médico e psicólogo, pois depressão é doença. Inclusive, em pacientes idosos, a depressão pode ser uma comorbidade da demência. Sendo indicada a Avaliação Neuropsicológica. Para fins terapêuticos da depressão, frequentemente a indicação consiste no acompanhamento psicológico e psiquiátrico, com indicação de psicofármacos se necessário, além da orientação a família do paciente – pontua.



FIQUE POR DENTRO

Saiba quais fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento da depressão:

- Histórico familiar
- Transtornos psiquiátricos correlatos
- Estresse crônico
- Ansiedade crônica
- Distúrbios hormonais
- Dependência de álcool e drogas ilícitas
- Traumas psicológicos
- Doenças cardiovasculares, endocrinológicas, neurológicas, neoplasias entre outras
- Conflitos conjugais
- Mudança brusca de condições financeiras e desemprego

Segundo a pesquisa, quando o assunto é depressão em homens, Florianópolis aparece como a segunda capital com maior frequência da doença

A Notícia (21.05 – 27.05.2022)

Cotidiano

“Estudantes de Joinville vão participar da maior competição de foguetes do mundo”

Estudantes de Joinville vão participar da maior competição de foguetes do mundo / Estudantes / Campus Joinville / Spaceport America Cup / SAC / Centro Tecnológico de Joinville / CTJ / João Pedro Sandrin Golynski / Curso de Engenharia Espacial / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

>> COTIDIANO | **EDUCAÇÃO**

ESTUDANTES DE JOINVILLE VÃO PARTICIPAR DA **MAIOR COMPETIÇÃO DE FOGUETES DO MUNDO**

Alunos do curso de engenharia espacial da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) irão competir nos Estados Unidos

MARCELO HENRIQUE*
marcelo.amaral@nsc.com.br

Os estudantes do curso de engenharia espacial da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vivem a expectativa de participar da maior competição de foguetes do mundo. Os alunos do Campus de Joinville irão concorrer na Spaceport America Cup (SAC) entre 21 e 25 de junho nos Estados Unidos. Ao todo, 16 países diferentes irão participar.

Os projetos serão apresentados a um grupo de jurados e participarão de uma prova de prática de voo, na qual o objetivo é o alcance certo de um alvo ou apogeu – altitude máxima alcançada. Nos EUA, os jovens pretendem lançar o VLK-1 (Veículo Lançador Kosmos), que irá disputar a categoria de 3 km, que corresponde a protótipos que atingem 10 mil pés – de motor a propulsão sólida.

Os estudantes formam a Kosmos Rocketry, equipe de competição de foguetes do Centro Tecnológico de Joinville (CTJ). O grupo é um dos quatro times brasileiros selecionados para participar da competição. João Pedro Sandrin Golynski, de 22 anos, é o capitão da equipe e espera provar no torneio a eficiência da tecnologia que desenvolveram.

- A expectativa agora é grande, muita ansiedade e felicidade de terminar o projeto a tempo. De estar com tudo pronto, tudo organizado com a logística, para poder descansar e respirar - comenta.

TRABALHO OTIMIZADO

Segundo João, a construção do VLK-1 foi dividida em etapas. Primeiro é preciso conhecer o projeto teórico para saber qual é a missão do produto, a partir disso são desenvolvidos outros subsistemas. Eles facilitam a montagem do foguete, pois o trabalho investido em subsistemas de menor



1 Foguete VLK-1 será lançado na Spaceport America Cup

2 Equipe da Kosmos Rocketry, que vai concorrer na competição internacional

escala descarta a construção de um foguete do zero. O estudante afirma que esse método já foi utilizado para a produção de outros projetos.

- Por conta disso, o projeto não foi tão maçante, nem difícil. Claro que tem outras variáveis por ser um foguete maior, mas como fica na mesma estratégia. A gente conseguiu obter grandes resultados em um tempo bem menor - explica.

João alega que todo cuidado é pouco com a estrutura do VLK-1, pois alguma

peça pode bater ou quebrar durante a viagem para os EUA. Além disso, é necessário fazer todos os testes eletrônicos possíveis para verificar a eficiência do foguete.

- Precisamos ver se está tudo funcionando, se está tudo soldado, se todos os fios estão conectados, se os dados que estão sendo emitidos e recebidos são corretos e coerentes - afirma.

*Marcelo é estagiário e atua sob supervisão de Lucas Paraizo



Acesse outros conteúdos em nscTOTAL.com.br

Notícias do Dia

Estado

“Comendas como forma de reconhecimento”

Comendas como forma de reconhecimento / Rogério Pereira / Acaert / Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão / Ranieri Moacir Bertoli / Formado em Administração de Empresas / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Pirata em meio às macieiras, outra paixão além da comunicação



Ranieri relata o orgulho em se tornar um comendador

Rogério Pereira, o Pirata: homem de rádio e das macieiras

Rogério Pereira nasceu em São Joaquim em 15 de novembro de 1945 e morreu em abril do ano passado em decorrência da Covid-19. De família humilde, começou a trabalhar na adolescência como sapateiro. Em 1964, iniciou como locutor da rádio Difusora São Joaquim AM e, dois anos depois, tornou-se diretor, sendo sócio da rádio a partir da década de 1970.

Pirata também fundou, em 2007, a Rádio Nevasca FM. Foi dirigente da Acaert e vice-presidente regional em diversas gestões.

Além do rádio, Pirata exerceu a atividade de pecuarista. Foi o criador, por exemplo, da Cooperativa de Crédito Rural e do entreposto de comercialização de maçã para atender aos produtores. Fundou, também, a Associação dos Produtores de Maçã e Pera de Santa Catarina, a conhecida Amap, da qual foi presidente por três vezes. Também enveredou para a política, sendo vereador, secretário-chefe de gabinete do prefeito, secretário de Administração e secretário do Bem-Estar Social e vice-prefeito de São Joaquim.

No campo social, foi presidente da LBA (Legião Brasileira de Assistência) e fundador dos conselhos comunitários em São Joaquim. Também presidiu as festas nacionais da maçã em 1986, 1988, 1991 e 2001 e recebeu o título de cidadão de três cidades catarinenses: Bom Jardim da Serra, Urupema e Urubici.

“Para surpresa nossa, em abril, recebemos a visita do presidente da Acaert, Silvano Silva, que nos informou da homenagem, in memoriam, ao meu pai. Era um sonho dele, que viveu mais de 50 anos trabalhando em rádio”, registrou Marcelo Pereira, o Piratinha. Ele também falou sobre as maçãs que Pirata oferecia: “Era uma forma carinhosa de presentear os membros da Acaert. Também vamos levar no dia do congresso como forma de homenagear o meu pai”.

“Para surpresa nossa, em abril, recebemos a visita do presidente da Acaert, Silvano Silva, que nos informou da homenagem, in memoriam, ao meu pai. Era um sonho dele.”

Marcelo Pereira, o Piratinha

Comendas como forma de reconhecimento

Rogério Pereira e Ranieri Bertoli receberão distinção da Acaert; eles se unem a notáveis como Mário José Gonzaga Petrelli e Antunes Severo

Nicolas Horácio
nicolas.david@nfmats.com.br

Além das palestras, da possibilidade de network e aprendizado, o 18º Congresso da Acaert vai reconhecer expoentes da radiodifusão catarinense, com a entrega da comenda da entidade. Concedida a partir do 10º Congresso, após sugestão do então presidente Marcello Corrêa Petrelli, a escolha obedece a uma série de requisitos, como contribuição pública e notória para a valorização e fortalecimento da radiodifusão.

No congresso deste ano, dois radialistas serão homenageados: Rogério Pereira, o Pirata, recebe homenagem póstuma, e Ranieri Moacir Bertoli. Ambos estavam entre os

nomes indicados pelos dirigentes da entidade e foram escolhidos por comissão especial. Pirata e Bertoli passam a compor lista de notáveis, com outros 39 nomes, entre os quais Eurides Antunes Severo (15º Congresso), Derly Massaud de Anunciação (14º), Sílvia Hoepcke da Silva (13º), Fernando Linhares da Silva (12º), Adolfo Ziguelli (11º), Mário José Gonzaga Petrelli e Maurício Sirotsky Sobrinho (os dois últimos no 10º).

A entrega das comendas será no primeiro dia do evento, às 19h. O filho de Pirata, Marcelo Pereira, receberá a homenagem destinada ao pai. Já Bertoli, a receberá em mãos. O evento será no CentroSul e a entrada do público é feita mediante inscrição e ingresso.

Ranieri Moacir Bertoli: um batalhador da radiodifusão

Ranieri Moacir Bertoli nasceu em 31 de março de 1964, em Taió, no Alto Vale. Formado em administração de empresas pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), é radiodifusor, hoteleiro e reflorestador. Atuou como dirigente da Acaert por vários anos até assumir, de 2003 a 2006, a presidência da entidade. Em sua gestão, fortaleceu a atuação da Central Acaert de Rádio, ampliando sua estrutura e foi responsável pela modernização da sede da entidade.

Bertoli também foi um dos criadores do chamado trade da comunicação, que reunia entidades representativas dos veículos de comunicação e das agências de propaganda do Estado. Estimulou o relacionamento institucional com a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), as associações estaduais e com o Ministério das Comunicações e a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

Promoveu, em parceria com outros órgãos, levantamento do mercado de veiculação publicitária em Santa Catarina, em 2004 e 2005. Implantou, com o Sebrae, o primeiro programa de capacitação dos profissionais da radiodifusão catarinense. Incentivou a formação da frente parlamentar da radiodifusão, criada pelo deputado federal Ivan Ranzolin.

Implantou, com a ADI/SC (Associação dos Diários do Interior), a CNR/SC (Central de Notícias Regionais). Iniciou os projetos “Memória da Radiodifusão de Santa Catarina” e “Balanço Social da Radiodifusão Catarinense”. De 2014 a 2019, foi membro dos conselhos da ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil) e da ACI (Associação Catarinense de Imprensa). De 2017 a 2019, atuou no Conselho Comunicação do Senado. É responsável pela articulação política apoiando a entidade. Atualmente, é membro do conselho superior da Acaert e tesoureiro do SERT/SC (Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão).

“Recebo a indicação com misto de emoção e de realidade. Emoção que me deixou de perna bamba pela surpresa do convite. E de realidade, pois estou ficando velho para ser homenageado como ‘comendador’.”

Ranieri Moacir Bertoli

Notícias do Dia

Moacir Pereira

“Médicos visionários”

Médicos visionários / Associação Catarinense de Medicina / Carlos Correa /
Djalma Moellmann / Polydoro Ernani de São Thiago / Hospital Universitário

Médicos visionários

A Associação Catarinense de Medicina vai comemorar no próximo dia 28 de maio 85 anos de fundação. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou presença nos eventos. A entidade teve como primeiros presidentes os médicos Carlos Correa (criador da maternidade que leve seu nome), Djalma Moellmann (fundador da Casa de Saúde São Sebastião) e Polydoro Ernani de São Thiago (construtor e que dá nome ao Hospital Universitário).

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (21.05 – 27.05.2022)

Espaço do Leitor

“Redução do uso de agrotóxicos em SC”

Redução do uso de agrotóxicos em SC / UFSC / Professor / Antônio Carlos

REDUÇÃO DO USO DE AGROTÓXICOS EM SC

Sobre o programa estadual que prevê ações para reduzir o uso de agrotóxicos em Santa Catarina, demorou! Enquanto isso, nosso pesquisador da UFSC, o professor Antônio Carlos, já está palestrando sobre agricultura sustentável na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU).

MÁRCIA MARGARIDA BRATTI

Via Facebook do DC

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

21/05/2022

[Após festa, campus da UFSC em Florianópolis amanhece tomado de lixo e estudantes se mobilizam](#)
[Florianópolis vai retomar obras da Edu Vieira](#)
[DNIT abre matrículas para o curso de Inovação Social na Educação para o Trânsito](#)
[Passeio marítimo em Governador Celso Ramos comemora 30 anos da APA do Anhatomirim](#)
[Mais R\\$ 50 milhões para assistência social em SC](#)
[Quem sabe da vida de Bolsonaro é a Juliana Dal Piva](#)
[Congresso de rádio e televisão, em Florianópolis, também fará homenagens a radialistas](#)
[Higiene do sono: dicas para dormir bem](#)
[O perigo real da hegemonia esquerdista dentro das instituições de ensino](#)
[Telegram, fraude electoral y extrema derecha son la fórmula de la desinformación en 2022](#)
[Documentário revela a Florianópolis dos sonhos para as crianças](#)

22/05/2022

[Professora defende tese em Libras e se torna a primeira doutora surda na UFMG](#)
[IFSC informa número de vagas ofertadas no Vestibular 2023](#)
[Cotas são a esperança de uma geração inteira](#)
[Duas personalidades da radiodifusão de SC recebem a Comenda ACAERT](#)
[Escritor imbitubense Ailton Pereira Junior lança obra "Peixe Livro", nesta terça \(24\), na Biblioteca Pública e irá conversar com estudantes](#)
[Museu a Céu Aberto: novo conceito valorizando a arte em espaços urbanos de Balneário Camboriú](#)
[Deputado Berlanda comemora aprovação do MEC para implantação do Curso de Medicina na UFSC em Curitiba](#)